

METÁFORA DIDÁTICA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *metáfora didática* é a palavra ou expressão, de sentido figurado ou análogo, utilizada para facilitar ou aclarar a exposição oral ou escrita dos conceitos, neologismos e verpons da Conscienciologia, a serem apreendidos pelas consciências intrafísicas, homens ou mulheres, na tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *metáfora* vem do idioma Latim, *metaphora*, “metáfora”, e este do idioma Grego, *metaphorá*, “mudança; transposição”, e por extensão em retórica, “transposição do sentido próprio ao figurado”, de *metaphéró*, “transportar”. Surgiu no Século XIV. O termo *didático* deriva do idioma Francês, *didactique*, “arte de ensinar”, do idioma Grego, *didaktikê*, e este de *didáskó*, “ensinar; instruir”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Metáfora pedagógica. 2. Metáfora ideativa.

Neologia. As duas expressões compostas *metáfora didática bioenergológica* e *metáfora didática egológica* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Metáfora antididática. 2. Metáfora poética. 3. Analogia antididática.

Estrangeirismologia: o *rapport* estabelecido com os alunos; o *insight* do docente; o *click* mentalsomático; o *link* consciencial via mentalsoma; o *Mentalsomarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade didática das verpons conscienciológicas.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivoculares relativos ao tema: – *Metáfora: transposição didática. Metáforas fomentam analogias. Metáfora: abordagem mentalsomática.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Metáfora.** *Metáfora é comparação*”.

2. “**Metaforologia.** A diferença básica entre a literatice e o texto conscienciológico pode ser resumida pela diversidade das **cargas metafóricas**: a carga metafórica da Literatura, com predomínio maior da *forma*, e a carga metafórica da Conscienciologia, com predomínio maior do *conteúdo*. Jamais podemos esquecer a união racional da forma com o conteúdo, estruturando a *Conformatologia*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapedagogiologia; os didactopensenes; a didactopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os taquipenses; a taquipensidade; os logicopensenes; a logicopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade.

Fatologia: a metáfora didática; o papel pedagógico das metáforas; a força das parábolas; a transmissão pedagógica de neoconceitos; a associação de ideias; as figuras de linguagem conscientemente aplicadas; as características comuns a diferentes áreas do saber; a interseção semântica; a interposição entre universos linguísticos díspares; as neopalavras inevitáveis na criação, difusão e consolidação de novas áreas do saber; as metáforas enquanto difusoras dos conceitos científicos; a transposição vocabular a partir das correlações entre a dimensão extrafísica e a intrafísica; as analogias entre a pararealidade e os fatos intrafísicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as inspirações neoideativas dos amparadores extrafísicos de função nas metáforas esclarecedoras; a assimilação simpática (assim) permitindo a identificação da metáfora mais adequada a ser empregada; a desassimilação simpática (desassim); a paracerebralidade vivenciada dia a dia; a dificuldade da tradução fidedigna dos parafatos em palavras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo aluno-professor*; o *sinergismo dúvida-esclarecimento*; o *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo prestar assistência intelectual-ser assistido intelectualmente*; o *sinergismo autocriatividade-interassistencialidade*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo voluntariado-docência*; o *sinergismo força presencial-interassistencialidade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da comunicação cosmoética*; o *princípio da verpon*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; os *princípios científicos fundamentais da Conscienciologia*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à seleção das associações de ideias com finalidade tarística; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* aplicado pela equipe docente.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial mentalsomática*; as *teorias da aprendizagem*; a *teoria da docência conscienciológica* sendo fundamental no desenvolvimento da liderança interassistencial.

Tecnologia: a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do fichamento bibliográfico*; a *técnica do autodidatismo permanente* predispondo às criações tarísticas inovadoras; as *técnicas mentaissomáticas do Curso Imersão Heterocrítica de Obra Útil*; a *técnica da autoconfiança existencial* auxiliando o docente na consolidação do campo parapedagógico; a *técnica do posicionamento interassistencial cosmoético*; a *técnica da mobilização básica das energias (MBE)*; o desenvolvimento constante da *técnica de dar aula*.

Voluntariologia: o *voluntariado docente nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *labcon* do docente itinerante de Conscienciologia.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: o *efeito interassistencial dos conceitos explicitados pelas metáforas conscienciológicas*; o *efeito didático do emprego das metáforas corretas*; o *efeito esclarecedor das associações didáticas exitosas*; os *efeitos imediatos da tares*; os *efeitos evolutivos da compreensão de conteúdos conscienciológicos*; o *efeito esclarecedor do exemplo apropriado*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas a partir da compreensão das metáforas paracientíficas da Conscienciologia*; as *neossinapses docentes facilitadoras das neossinapses discentes*; as *neossinapses traforistas do docente exemplarista*.

Ciclogologia: o *ciclo professor-aluno na comunicação didática*; o *ciclo alternante ensinar-aprender*; o *ciclo alternante docência-discência*.

Enumerologia: a *imagem*; a *comparação*; a *figura*; o *símbolo*; a *alegoria*; a *representação*; o *tropo*; a *translação*.

Binomiologia: o *binômio significante-significado*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio linguagem científica-linguagem coloquial*; o *binômio divulgação científica-educação científica*.

Interaciologia: a *interação aluno-professor*; a *interação extrafísicalidade-intrafísicalidade*.

Crescendologia: o *crescendo* palestras públicas–cursos de entrada–cursos de extensão; o *crescendo* metáfora comum–metáfora conscienciológica–conscienciês; o *crescendo* tacon-ta-res; o *crescendo* planejamento–organização–consecução; o *crescendo* didática–paradidática; o *crescendo* paradigma religioso–paradigma mecanicista–paradigma consciencial.

Trinomiologia: o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio palavras–expressões–frases–relatos; o polinômio emissor–código–canal–mensagem–receptor.

Antagonismologia: o antagonismo sentido literal / sentido figurado; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática.

Paradoxologia: o paradoxo de a mais brilhante expressão metafórica alusiva à realidade ou pararealidade não conseguir representar completamente os conteúdos destas.

Politicologia: a exemplocracia; a teaticocracia; a didaticocracia; a lucidocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; as políticas reeducativas da tares.

Legislogia: as leis da Gramática; a lei do maior esforço evolutivo aplicada à preparação da aula e à Comunicologia Interassistencial; as leis da Voluntariologia Interassistenciológica.

Filiologia: a verponofilia; a didaticofilia; a bibliofilia; a cienciofilia; a linguisticofilia; a comunicofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a leituofilia; a pedagogofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a conviviofobia; a raciocinofobia; a intelectofobia; a cienciofobia; a autexposiciofobia; a neofobia.

Síndromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome do perfeccionismo; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a intelectomania; a bibliomania; a fraseomania; a logomania; a verbomania.

Mitologia: o mito autoimposto de nunca ser bom o suficiente para fazer assistência.

Holotecologia: a aforismoteca; a metaforoteca; a linguisticoteca; a analogoteca; a didaticoteca; a criativoteca; a assistencioteca; a pedagogoteca; a verponoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Metaforologia; a Comunicologia; a Pedagogia; a Linguisticologia; a Lexicologia; a Didactologia; a Criativologia; a Mentalsomatologia; a Verponologia; a Conscienciologia; a Interassistenciologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin compromissada; o corpo docente; o corpo paradisciente; o amparador de função parapedagógico; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o voluntário da Conscienciologia; o preceptor da tares; o facilitador da Conscienciologia; o parapedagogo; o agente retrocognitor; o docente; o professor-isca; o professor catalítico; o professor debatedor; o propagador de neoideias; o conferencista; o aluno; o ouvinte; o espectador.

Femininologia: a voluntária da Conscienciologia; a preceptora da tares; a facilitadora da Conscienciologia; a parapedagoga; a agente retrocognitora; a docente; a professora-isca; a professora catalítica; a professora debatedora; a propagadora de neoideias; a conferencista; a aluna; a ouvinte; a espectadora.

Hominologia: o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens analogus*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens communicativus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: metáfora didática *bioenergológica* = a expressão “balneário bioenergético” em alusão ao *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); metáfora didática *ego-lógica* = a expressão “peias das coleiras sociais do ego” em alusão aos apegos e à monovisão intrafísica.

Culturologia: a cultura conscienciológica; a cultura da docência conscienciológica; a cultura da interassistencialidade tarística; a cultura da Reeducação; a cultura do exemplarismo; a cultura da desrepressão docente; a cultura pró-educação; a cultura mentalsomática; a cultura da Comunicologia; a cultura da associação de ideias; a evitação da cultura da preguiça mental; o combate à cultura do jeitinho brasileiro na apresentação do conteúdo; o descarte da cultura da irreflexão.

Taxologia. Do ponto de vista da *Comunicologia*, a metáfora didática pode ser classificada, por exemplo, em duas categorias:

1. **Metáfora impura:** é simples, direta e a comparação é mais evidente, por exemplo, “a Natureza ensina”; “cicatrizas: medalhas conscienciais”; “coronochakra: telhado colorido”.
2. **Metáfora pura:** é mais complexa e indireta, por exemplo, “água estagnada apodrece”. Nesse caso, o processo de deterioração da água pode ser associado ao parafato de a energia consciencial (EC) estagnada poder gerar descompensação energossomática, bloqueios energéticos e doenças.

Caracterologia. Segundo a *Taristicologia*, eis, em ordem alfabética, 8 atributos conscienciais de metáforas didáticas:

1. **Assistencialidade.** A elaboração de *metáfora* esclarecedora durante a aula.
2. **Comunicabilidade.** O emprego de *metáfora* facilitadora da comunicação entre professor e aluno.
3. **Cosmoética.** A utilização de *metáfora* não ofensiva para os alunos.
4. **Criatividade.** A elaboração de *metáfora* original durante a aula.
5. **Cultura geral.** A criação de *metáfora* eficiente facilitada pela polimatia.
6. **Empatia.** O uso de *metáfora* para favorecer o *rappor*t com o assistido.
7. **Ortopensividade.** A aplicação de *metáfora* para auxiliar o assistido no autodesassédio.
8. **Taquipensivismo.** A adoção de *metáfora* como resultado da aceleração da pensividade e da atividade mentalsomática.

Tipologia. Do ponto de vista da *Metaforologia*, eis, em ordem alfabética, 4 diferentes tipos de figuras de linguagem usados para dar maior ênfase à comunicação a fim de torná-la eficaz:

1. **Figuras de palavras ou semânticas:** estão associadas ao significado das palavras, por exemplo a metáfora, a comparação, a metonímia, a catacrese, a sinestesia e a perífrase.
2. **Figuras de pensamento:** trabalham com a combinação de ideias e pensamentos, por exemplo a hipérbole, o eufemismo, a lítote, a ironia, a personificação, a antítese, o paradoxo, a gradação e o apóstrofe.
3. **Figuras de sintaxe ou construção:** interferem na estrutura gramatical da frase, por exemplo a elipse, a zeugma, o hipérbato, o polissíndeto, o assíndeto, o anacoluto, o pleonasmo, a silepse e a anáfora.
4. **Figuras de som ou harmonia:** estão associadas à sonoridade das palavras, por exemplo a aliteração, a paronomásia, a assonância e a onomatopeia.

Tabelologia. Sob a ótica da *Parapedagogiologia*, eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de conceitos da Conscienciologia e respectivas metáforas didáticas para dar maior clareza e eficácia à comunicação do docente tarístico:

Tabela – Exemplos de Metáfora Didática

N ^{os}	Conceitos da Conscienciologia	Metáforas Didáticas
01.	Cordão de ouro	Conexão semelhante ao controle remoto
02.	Consciência energívora	Vampiro bioenergético
03.	Bagulho energético	Presente de grego
04.	Ser desperto	Conscin desmancha-rodas para os assediadores extrafísicos
05.	Ser Serenão	Gigante escondido entre anões
06.	Soltura do holochakra	Sensação de usar roupa larga
07.	Tacon	Atitude de dar o peixe
08.	Tares	Propósito de fornecer o peixe e ensinar a pescar
09.	Técnica da absorção de energias	Absorção igual à esponja
10.	Tenepes	Passe para o escuro

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a metáfora didática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopensenização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
02. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
03. **Desdramatização da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
05. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
06. **Lexicofilia:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Metáfora conscienciológica:** Orismologia; Neutro.
09. **Metáfora técnica:** Erudiciologia; Neutro.
10. **Multitraduciologia:** Intercomunicologia; Neutro.
11. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Técnica do estrangeirismo:** Estrangeirismologia; Neutro.
13. **Técnica ortopensatográfica:** Paremiologia; Homeostático.
14. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
15. **Transposição precipitada:** Falaciologia; Nosográfico.

A METÁFORA DIDÁTICA É FERRAMENTA IMPORTANTE PARA COMPARAÇÕES IDEATIVAS, PODENDO SER EMPREGADA DE MODO COERENTE NA TRANSPOSIÇÃO CONCEITUAL ANALÓGICA DE CONTEÚDOS TARÍSTICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende o potencial didático e esclarecedor das metáforas? Emprega usualmente metáforas em comunicações assistenciais, verbais e / ou escritas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *A Natureza Ensina*; 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 9, 32 e 37.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.080.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 736 e 758.

B. S.